



INFORMATIVO CRAVIL

ANO 17 - N. 173 - SETEMBRO/OUTUBRO DE 2017

DISTRIBUIÇÃO GRATUITA



Cravil lança concurso de produtividade de soja



EDITORIAL

No decorrer do terceiro trimestre realizamos algumas reuniões na região da Grande Florianópolis com os secretários da Agricultura e produtores. Tivemos a oportunidade de conhecer as necessidades para melhoria na aplicação de tecnologias. Nosso objetivo é apoiar algumas ações de desenvolvimento das atividades do meio rural, elevar o nível de produtividade com aplicação de tecnologias de forma correta na cultura de arroz e em outras trabalhadas na agricultura e da pecuária na região.

A Cravil colocou-se à disposição para auxiliar naquilo que é de alcance dela. Inúmeros foram os agricultores que participaram das reuniões como no caso de Biguaçu onde tivemos a oportunidade de participar da comemoração dos quatro anos de fundação da Associação dos Produtores Valcr da Roça que, no nosso entender, foi uma iniciativa muito importante e que deveria ser seguida por outras comunidades.

Também realizamos reunião com os associados e agricultores da região de Otacílio Costa, onde a Cravil já atua desde 1988, realizada no Centro de Eventos do município de Palmeira, tivemos o apoio da Prefeitura Municipal e da Epagri. Foi grande o número de agricultores que participaram do encontro, que contou com a participação da prefeita Fernanda de Souza Cordova e seus secretários. A Cravil fez uma apresentação sobre tecnologias da cultura da soja e milho e colocou-se à disposição dos municípios e agricultores da região.

Em Santa Terezinha, a Cravil participou da Festa do Mel onde fizemos parte do II Seminário de Grãos que reuniu produtores de toda região. Aproveitamos a oportunidade para falar sobre a importância do milho como produto regional e as perspectivas para o cultivo de soja. Durante a apresentação, lançamos, em primeira mão, o Concurso de Produtividade de Soja Cravil.

Encerrando o ciclo de reuniões, realizamos em Ituporanga mais uma edição do Encontro com Produtores de Soja. O objetivo falar sobre tecnologias e os cuidados com a cultura. Fez parte da programação o lançamento oficial do Concurso de Produtividade de Soja, como incentivo ao manejo correto, uso de novas tecnologias que auxiliem as altas produtividades.

O nosso compromisso é com o desenvolvimento da agropecuária, e a Cooperativa estar presente nas regiões produtivas fortalece os produtores e comunidade como um todo.



Harry Dorow
Presidente



• **SENAC VAREJO** • Cravil forma mais uma turma de colaboradores no Programa Senac VAREJO. A parceria com o Senac Rio do Sul já completa quatro anos.



• **CEBOLA** • O 2º Grito pela Cebolicultura ocorreu em setembro em Ituporanga. O manifesto reuniu centenas de produtores de cebola de toda região do Alto Vale que pediam pela inclusão da cebola na Lista de Exceção à Tarifação Externa Comum (Letec).



• **SANTA TEREZINHA** • A Cravil esteve presente na 11ª Festa Regional do Mel em comemoração ao 26º aniversário de Santa Terezinha. O evento ocorreu nos dias 28, 29 e 30 de setembro e 1º de outubro.



• **COOPERJOVEM** • Em comemoração ao Dia do Professor, a Cravil reuniu profissionais das escolas Cecília Ax de Presidente Getúlio e Leticia Possamai de Pouso Redondo, integrantes do programa Cooperjovem para uma palestra com João Carlos de Oliveira.

EXPEDIENTE

ENDEREÇO
BR-470 - Km 141, 6900
Telefone: (47) 3531-3000
Email: cravil@cravil.com.br
89163-020 - Rio do Sul - SC

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO
Presidente: Harry Dorow
Vice-Presidentes Efetivos:
Renato Schmidt
Teófilo Maier
Aldo Rahn
Eugênio Filippi

Vice-presidentes suplentes:
Baldoino Schutz
Salésio Hoepers
José Luleckmann
Valdemar Backmeier

Redação e Edição:
Aline Kummrow (SC 03175 JP)

Diagramação:
Adriano dos Santos

Impressão: Tipotil
Tiragem: 3 mil exemplares

Circulação:
40 municípios da área de atuação da
CRAVIL

Coutinho fala de clima em Seminário de Grãos em Santa Terezinha



Santa Terezinha realizou entre os dias 28 de setembro e 1º de outubro a 11ª Festa Regional do Mel em comemoração ao 26º aniversário do município. Na sexta-feira, dia 29, ocorreu II Seminário Municipal de Grãos (Soja e Milho), que teve o apoio da Cravil.

Durante as palestras, promovidas pela Epagri, Timac Agro e pela Cravil, foram apontadas novas tecnologias relativas à preparação e nutrição do solo, cuidados

no plantio e manutenção das culturas como o milho, e também, perspectivas climáticas para a próxima safra. Santa Terezinha é um dos principais municípios produtores de soja e milho do Alto Vale, culturas que perdem apenas para o plantio de fumo. A safra 2016/2017 de soja ultrapassou 12 mil hectares de plantio na região. Esse ano a expectativa é que ultrapasse 15 mil hectares de produção.

Durante a apresentação da Cravil, o presidente Harry Dorow e o gerente de produção, Moacir Warmling, divulgaram em primeira mão, o Concurso de Produtividade de Soja Cravil.

O engenheiro agrônomo Ronaldo Coutinho, fez uma abordagem sobre a expectativa do clima para a safra desse ano,

segundo ele a tendência é que o produtor sofra mais em relação ao comportamento do clima em relação à safra anterior. “Vamos ter um excesso de chuvas para outubro e começo de novembro. Posteriormente, uma provável estiagem a partir da segunda quinzena de novembro e todo o mês de dezembro, podendo se estender até o início de janeiro”, explicou. O grande problema, de acordo com o agrônomo são os excessos. “O produtor pode perder com muita chuva ou pela falta dela”.

Outra tendência que poderá prejudicar a plantação é o frio precoce, que pode surgir a partir do mês de março, ocasionando maior incidência de doenças nas lavouras.

Fortalecendo parcerias Do Litoral a Serra Catarinense

Na Grande Florianópolis, desde a inauguração da Loja Agrícola Cravil de Palhoça, a Cooperativa vem trabalhando novas parcerias. No mês de agosto o presidente Harry Dorow e o gerente da filial, Leandro Warmling, se reuniram com secretários da agricultura dos municípios da região e também com um grupo de produtores em Palhoça. O objetivo é conhecer a necessidade de cada comunidade, buscando apoiar ações de desenvolvimento das atividades do meio rural.

O Secretário da Maricultura, Pesca e Agricultura de Palhoça, José Henrique dos Santos, esteve presente no evento e ressaltou que a Cooperativa está localizada de forma estratégica em Palhoça, município que é o maior produtor de marisco do Brasil. “Na agricultura, o destaque aqui é a hortaliça e a presença da Cravil vem para somar não apenas para Palhoça, mas para os nossos municípios vizinhos”.

Em Biguaçu, a equipe Cravil, participou do evento em comemoração aos 4 anos da Associação dos Produtores Valor da Roça e aproveitou para colocar a Cooperativa a disposição dos produtores. De acordo com o presidente da Associação, Edésio Petri, a parceria com a Cravil será efetivada ainda esse ano. “Nosso forte aqui é o arroz e nosso maior problema é a venda dele, por isso a parceria com a Cravil é muito importante para nós. Nós precisamos trazer uma força nova para agricultura de Biguaçu e região, para dar suporte aos agricultores, mas também para tentar incentivar os jovens a ficar no campo”.

Arroz também foi o tema do Encontro de Agricultores em Camboriú. O evento organizado pela Prefeitura e pela Epagri contou com a participação da Cravil por meio do seu agrônomo, Gentil Colla Junior e do presidente, Harry Dorow.



Encontro Cravil e Secretários da Agricultura da Grande Florianópolis



Palhoça

No município de Palmeira, na Serra Catarinense, o presidente Harry Dorow em parceria com a prefeita Fernanda de Souza Cordova e seus secretários, promoveu um encontro com agricultores da região para falar sobre tecnologias da cultura da soja e milho e estreitar o relacionamento.



Biguaçu



Camboriú



Palmeira

Você devolve as embalagens vazias de agrotóxicos?

Em 2016, o número de embalagens vazias de agrotóxicos, recolhidas pela Associação das Agropecuárias da Bacia do Rio Itajaí (AABRI), chegou a 200 toneladas. De acordo com o gerente da AABRI, Celio Maçaneiro, esse é um número expressivo se comparado ao recolhimento de alguns anos atrás. "Quando começamos o trabalho com a Associação, a quantidade recolhida era de 40 toneladas, tivemos um crescimento constante nos últimos anos e isso graças as parcerias, aos nossos associados e a conscientização do produtor".

A AABRI conta hoje com 150 associados, entre eles a Cravil, e atende 50 municípios da Bacia do Itajaí, de Camboriú a São Joaquim. Trabalhando em parceria com produtores, revenda e indústria, todo o material recolhido na sede da Associação, em Aurora, é enviado para o Instituto Nacional de Processamento de Embalagens Vazias. A reciclagem das embalagens vazias de agrotóxicos oportuniza a fabricação de

produtos como suporte para sinalização rodoviária, caixa de bateria automotiva, embalagem de óleo lubrificante, tubo para esgoto e tantos outros.

"A AABRI é mantida por seus associados, mas também recebe uma porcentagem em cima do material recolhido e selecionado. Todo valor é investido no trabalho da Associação, inclusive no recolhimento itinerante das embalagens nas mais diversas localidades dos municípios atendidos, como também em educação ambiental", explicou Celio.

Conscientização e informação

Desde a implantação do Sistema Campo Limpo, o Brasil passou a ser referência mundial na destinação ambientalmente correta das embalagens vazias de agrotóxicos. De acordo com o gerente da Associação das Agropecuárias da Bacia



do Rio Itajaí, Celio Maçaneiro, no início das atividades, 32% das embalagens recolhidas ainda estavam contaminadas. Número que em 2016 caiu para 4%. "Evoluímos, melhoramos em muitas questões, mas ainda precisamos mais. Mais divulgação, mais informação e mais entendimento sobre esse trabalho".

A Central de Recolhimento da Associação das Agropecuárias da Bacia do Rio Itajaí (AABRI), localizada em Aurora, promove 40% do recolhimento das embalagens da região com ações itinerantes em diferentes comunidades de cada município. Outros 40% da destinação correta é feita pelas revendas parceiras, associadas e 20% é realizado pelo próprio produtor que vai até a Central.

Nos próximos informativos vamos falar mais sobre o Sistema Campo Limpo, o trabalho da AABRI e sobre a fiscalização. Fique atento.



LANÇAMENTO

CRAVILFÓS

PRO-BIOTINA M

BIOTINA + MONENSINA + LEVEDURAS

EFICIÊNCIA NO INCREMENTO DA PRODUÇÃO DE LEITE, SANIDADE DE CASCO E SAÚDE RUMINAL

CRAVILFÓS PRO-BIOTINA M foi desenvolvido para atender as exigências nutricionais dos animais de alto desempenho produtivo e reprodutivo. A associação dos diferentes nutrientes melhora a resposta imune dos animais, com destaque especial:

BIOTINA

Atua no incremento da produção de leite por auxiliar no metabolismo energético reduzindo os riscos de cetose e distúrbios ruminais decorrentes.

MONENSINA SÓDICA

Possui ação na modulação da flora ruminal auxiliando na manutenção do pH ruminal, com maior equilíbrio na produção dos ácidos graxos. O equilíbrio na produção de ácidos graxos melhora a eficiência do aproveitamento dos alimentos e aumenta a capacidade produtiva dos animais.

LEVEDURAS

Aumentam a concentração de bactérias celulolíticas, melhoram o consumo de alimentos fibrosos, aumentam a digestibilidade da hemicelulose e celulose melhorando a ambiência ruminal.



Irreverência e alegria marcam circuito de reuniões com mulheres

Esse foi o tema apresentado pelo palestrante Elizandro Pagani para as Mulheres Cooperativistas Cravil durante o segundo circuito de reuniões deste ano. "Fizemos um resgate do feminino, da importância da mulher em um trabalho que usamos o violão, a gaita e muita alegria para falar de amor. Foram tardes maravilhosas", destacou Pagani.

A irreverência e alegria marcaram os seis encontros, que tiveram apoio do Sescop/SC, realizados nos meses de setembro e outubro em cidades onde a Cooperativa está presente. Segundo a coordenadora do trabalho com mulheres na Cravil, Doriane Heckmann Munzfeld, o objetivo de motivar e valorizar a figura feminina foi alcançado com êxito. "Agora fica nosso convite para que todas participem conosco do 25º Encontro de Mulheres Cooperativistas Cravil, nosso evento anual que em 2017 será especial, em comemoração aos 25 anos do trabalho com o público feminino", destacou Doriane.



Agronômica



Ituporanga



Presidente Getúlio



Salete



Serra dos Índios



Timbó

Professores do Cooperjovem participam de "Integr-Ação Cooperativa"

Professores das escolas EEB Leticia Possamai de Pouso Redondo e EEB Cecília Ax de Presidente Getúlio, integrantes do Programa Cooperjovem/SC pela Cravil, participaram durante o mês de setembro da atividade "Integr-Ação Cooperativa" com a pedagoga Samira Nalú Idésio. Um momento para refletir e reconhecer o espírito de equipe, a cooperação, a intercomunicação de ideias e o respeito às diferenças.

A atividade que envolveu técnicas vivenciais, dinâmicas de grupo, exercícios práticos e exposição oral dialogada teve apoio do Ocesc - Sescop/SC. Segundo a coordenadora do Programa Cooperjovem na Cravil, Nair Camargo Giehl, a proposta da Cooperativa foi o de dar subsídio aos professores para desenvolverem ações e atividades voltadas para o trabalho coletivo e planejamento diário. "A metodologia

aplicada possibilitou a participação e envolvimento de cada participante, as falas do grupo nos momentos de socialização validavam a importância de atividades práticas nas formações. As vivências desta atividade vão fazer a diferença na sala de aula e quem ganha com isso é o aluno, com certeza".



EEB Cecília Ax - Presidente Getúlio



EEB Leticia Possamai - Pouso Redondo

Cravil lança concurso de produtividade de soja



Mais de 200 produtores participaram, no dia 4 de outubro, do evento promovido pela Cravil, em parceria com a Bayer e Tradecorp, em Ituporanga. O objetivo do Encontro de Produtores de Soja é de apresentar as novas tecnologias existentes para a cultura, bem como, destacar a importância do manejo adequado para cada etapa do desenvolvimento da lavoura.

Segundo o Gerente de Produção da Cravil, Moacir Warmling, a soja já ocupa 18 mil hectares na região e vem se tornando uma cultura cada vez mais forte economicamente para toda a cadeia produtiva. Para incentivar o desenvolvimento técnico da soja entre os associados Cravil, a Cooperativa lançou o 1º Concurso de Produtividade de Soja. "A proposta é estimular o manejo adequado da cultura para altos rendimentos e promover a troca de experiências entre produtores e equipe técnica, visando a máxima produtividade de soja nas pequenas propriedades", explicou Warmling.

Na última safra, a média da região ficou em 70 sacos de soja por hectare, um número bom se comparado a média do Brasil, que está em 56 sacos/ha. Mas, de acordo com o gerente de produção Cravil, é possível aumentar em 10 sacos a média,



Marcio Domingues

Entre as regras do concurso:

- É permitido somente o uso de defensivos registrados para a cultura, que foram adquiridos regularmente na Cravil, com nota fiscal e receituário agrônomo;
- O associado deve respeitar e realizar as boas práticas agrícolas, como manejo e conservação do solo;
- Análise de solo atualizada da área inscrita;
- A parcela inscrita deve ser de, no mínimo, 4ha, sendo que será colhido 2 hectares, em um bloco contínuo, demarcadas com uso de GPS;
- A equipe Cravil estará acompanhando a lavoura e fará auditoria na colheita;
- O associado interessado deve procurar algum funcionário (agrônomo, técnico, balconista ou coordenador) Cravil para ser o consultor na sua área;
- O associado poderá somente cadastrar 1 área em seu nome;
- O período do recebimento da ficha de inscrição vai de 15/10/2017 até 31/12/2017.

utilizando as tecnologias existentes e o manejo adequado.

O professor doutor da Faculdade de Cantareira de São Paulo, gerente técnico da Tradecorp Brasil, Marcio Domingues, fez a sua abordagem voltada a alta performance das lavouras, destacando o manejo fisiológico no alívio dos estresses abióticos. "A produtividade das culturas, no geral, é construída no ciclo fisiológico desde a semeadura, desenvolvimento vegetativo, florescimento, fixação e desenvolvimento da vagem até o enchimento dos grãos. Em todos esses processos há a necessidade de manejar para que se con-

signa elevar a produtividade", explicou Domingues.

O posicionamento técnico ficou sob o comando do Representante Técnico de Vendas Bayer, Francisco Kirchner e do Gerente Regional de Vendas Sul Tradecorp, Rodrigo Kuhnen.

O encerramento do evento foi feito pelo presidente da Cravil Harry Dorow, que agradeceu a parceria e destacou, mais uma vez, o potencial produtivo da região e a importância desta troca de experiências para o desenvolvimento da agropecuária num contexto geral.



Harry Dorow



TRAMONTINA

O prazer de fazer bonito.



FACEBOOK.COM/JWTBRASIL

AUMENTE A SUA PRODUTIVIDADE, MAS NÃO O SEU TRABALHO.

Conheça os trituradores da Tramontina.
Ideais para quem precisa moer diversos tipos de grãos,
galhos e forragens sem nenhum esforço extra.

Chapa de aço reforçado:
maior vida útil.

Sistema de aterramento:
maior segurança.

Alto desempenho
e produtividade.

Lâminas de aço-carbono:
maior durabilidade
e resistência.



Trigo: oportunidade de renda e de proteção de solo



Se considerada a realidade desta safra, em que a seca no mês de agosto prejudicou as lavouras de trigo bem na época do enchimento de grão, há quem possa dizer que o trigo não é viável. Contudo, se analisado o benefício que a cultura tem como cobertura de solo, o grão é altamente recomendado.

“O produtor precisa trabalhar com uma cobertura de solo no inverno como preparação da área para o plantio de verão. Entre as opções de proteção, a única que tem possibilidade de renda é o trigo. Embora não seja uma cultura muito desenvolvida na região, ela funciona muito bem antecedendo áreas de feijão, milho ou soja”, explicou o engenheiro agrônomo da Cravil, Neimar Francisco Willemann.

Em Agrolândia, o associado Cravil Alcionei da Silva, cobriu 60 dos 130 hectares destinados a cultura da soja, com lavouras de trigo. Em plena

colheita, o produtor não está animado, já que a média de 45 sacos por hectare, produzidos em 2016, caiu para 25 em 2017. “Nesta safra tivemos prejuízo na cultura do trigo por causa da seca que atrapalhou o enchimento de grãos, mas no geral o trigo vem para acrescentar. Não visamos somente o lucro, mas principalmente a palhada como preparação para a soja”, explicou o produtor do Ribeirão do Tigre.

Para 2018, Alcionei estuda uma nova opção para cobertura de solo, não pela queda na produtividade do trigo, mas

pensando na rotação de cultura como alternativa para diminuir a incidência de doenças no solo.

“Embora esse tenha sido um ano atípico e até de prejuízos com o trigo, a cultura continua sendo uma oportunidade de renda e cobertura de solo interessante para o produtor de grãos. A média de produtividade considerada razoável para a cultura do trigo na região é de 50 sacos por hectare, com o cuidado do produtor e um clima menos extremo é possível alcançar bons resultados”, destacou Willemann.

Analisando as áreas pós colheita do trigo, o produtor Alcionei da Silva, se diz esperançoso quanto a safra de soja. “Estamos investindo para uma super safra, tomando todos os cuidados conforme recomendação técnica, mas ainda sim dependemos das condições do tempo”.



Cronnos[®]

Entre numa nova era de combate à ferrugem.

Com Cronnos[®], o tempo da ferrugem acabou:

- Cronnos[®] para o tempo
Formulação inovadora, com 3 ingredientes ativos, que não permite que a doença entre na lavoura ou evolua.
- Cronnos[®] prolonga o tempo
Aumenta a eficácia de manejo das principais doenças por muito mais tempo.
- Cronnos[®] economiza o tempo
Composto por um poderoso protetor e com formulação de fácil aplicação, substitui as misturas irregulares de tanque.

Solução que resiste ao tempo.

Cronnos[®]

ADAMA 

adama.com

Este produto é perigoso à saúde humana. Leia atentamente e siga rigorosamente as instruções contidas no rótulo, na bula e na receita. Utilize sempre equipamentos de proteção individual. Nunca permita a utilização do produto por menores de idade. Consulte sempre um Engenheiro Agrônomo. Venda sob receita agrícola.

 Agrolabs



Cravil apresenta linha de produtos na Fersul

Do Produtor ao Consumidor, essa é uma das expressões utilizadas pela Cooperativa Cravil ao longo dos seus 46 anos de história. E seu significado demonstra exatamente o objetivo da Cravil durante a 11ª Fersul, apresentar ao público sua linha comercial, produtos que, em sua maioria, vem dos mais de 3.200 associados, e após beneficiados pela Cooperativa, são comercializados em vários estados do Brasil.

A Cravil é parceria da Associação Empresarial de Rio do Sul (Acirs) e está presente na Feira Multissetorial do Alto Vale do Itajaí (Fersul) desde a sua primeira edição. Segundo o presidente da Cooperativa, Harry Dorow, a Fersul é uma oportunidade de troca de experiências. "Este é um momento importante onde podemos divulgar tudo que se produz e todo o potencial da nossa

região. A Cravil vem com o objetivo de expor o que os nossos associados produzem, fortalecendo também a nossa proposta maior, o cooperativismo".



Aproveitando o momento de integração com a comunidade, a Cooperativa levou para a Fersul 2017 a proposta de um mascote para o Arroz Chinês, o Chinesito. Todo visitante da feira pode ajudar a escolher o rosto do mascote.

A Cravil também fez parte do roteiro das visitas técnicas da Fersul. A Cooperativa recebeu a nutricionista de Agrolândia, Tathiane Muriel Medeiros.



Colaboradores participam de programa de lideranças

A Cravil realizou nos meses de setembro e outubro o Programa de Desenvolvimento de Lideranças sob o comando do coach Alexandre Fortes. Um grupo de colaboradores Cravil participou da capacitação que tem o objetivo de desenvolver, qualificar e ampliar o entendimento do papel da liderança junto às equipes de trabalho.

O programa é desenvolvido em quatro módulos: Ciclo do Desempenho e da Alta Performance; Comunicação Assertiva e Inteligência Emocional; Administração de Conflitos; e Negociação. "A cada módulo nós trabalhamos características do líder, construindo competências, adquirindo conhecimentos", explicou Fortes.

A proposta da capacitação, contudo, não é apenas o saber, o conhecimento



adquirido, o desafio está em praticar no ambiente de trabalho. "O desafio de cada aluno era sair daqui com, pelo menos, um conhecimento novo, e praticar no ambiente de trabalho para desenvolver a habilidade. É com a prática que você

torna essa habilidade um talento, um diferencial", concluiu o coach, parceiro Cravil em outras capacitações Alexandre Fortes. O Projeto teve apoio financeiro do SESCOOP/SC.



Olimpíada Cravil reúne mais de 200 jovens em Rio do Sul



Com diferentes modalidades e em novo local, a 18ª edição da Olimpíada de Jovens Cooperativistas Cravil reuniu mais de 200 pessoas, no dia

30 de setembro, no Sesi em Rio do Sul. A abertura do evento ocorreu às 9h, com a presença de lideranças ligadas ao agronegócio da região. Após o ritual do acendimento da pira olímpica e do juramento do atleta, o presidente da Cravil, Harry Dorow, abriu oficialmente a 18ª edição da Olimpíada Cravil.

Os sete grupos de jovens competiram em 15 modalidades: as novas - Prova de Músicas, Circuito de Cordas, Jogo do T, Guerra de Cotonetes e Segura Peão - e as já tradicionais - cabo de guerra, canastra, cobrança de pênalti, cabra tonta, dominó, truco, futebol masculino e futsal feminino, voleibol misto, tênis de mesa e perguntas cooperativistas. A participação no Seminário de Jovens Cravil, realizado em julho, também contou pontos para a Olimpíada.

O Clube de Jovens Jusa da Serra da Abelha conquistou o primeiro lugar na competição geral. Este é o terceiro ano consecutivo que o grupo de Vitor Meireles é campeão da Olimpíada de Jo-



vens Cravil. O segundo lugar ficou com a equipe Estrela de Salete e o terceiro com o Grupo de Jovens Boa Esperança, de Rio do Campo.

De acordo com o coordenador de trabalho com jovens na Cravil, organizador do evento, Raul Marcola, a Olimpíada foi um sucesso. "Tivemos uma boa participação dos jovens, as novas modalidades, propostas pelo Sesi, foram bem aceitas e o novo local atendeu as nossas expectativas. Mesmo com chuva no período da manhã,

a programação ocorreu dentro do programado".

Participaram desta 18ª edição da Olimpíada de Jovens os clubes: Jusa da Serra da Abelha - Vitor Meireles; Estrela de Rio Herta - Salete; Jusi da Serra dos Índios - Presidente Getúlio; Boa Esperança de Rio Waldrich - Rio do Campo; Estrela do Campo - Presidente Getúlio; Novo Horizonte - de Petrolândia; e Cooperativistas Do Vale de Santa Rosa - Presidente Getúlio.



Equipes Campeãs da 18ª Olimpíada Cravil



Jusa, Vitor Meireles - 1º lugar



Estrela, Salete - 2º lugar



Boa Esperança, Rio do Campo - 3º Lugar